SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

# Jornal do Judiciário

Coordenação Nacional Conlutas de Lutas
Filiado à Conlutas

*Sexta - feira, 16 de abril de 2010 - Número 376 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833*

fotos: W.Aguiar,/M. Mattos/J.Carlos








# Servidores aprovam paralisação de 24 horas para o dia 27/04

*No dia 28 haverá atos/assembleias para definir a continuidade da mobilização*

Como parte das mobilizações pela aprovação do PCS, os servidores aprovaram paralisação de 24 horas para 27 de abril, dia da audiência pública marcada pela Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, que irá debater o PL 6613 (revisão salarial do Judiciário). Foi aprovado também que no dia 28 haverá novos atos no TRE, JF/TRF e JT/Barra Funda para pressionar a aprovação do PCS. Nesse dia a Ctasp deve votar o projetos. O pedido de audiência para o PCS do Judiciário foi feito pelo vice-líder da Câmara, Luis Carlos Busato (PTB-RS), também relator do PL 549. "O pedido de audiência pública só tem dois papéis: adiar a votação do projeto e desgastar a categoria", disse Antonio Melquíades, o Melqui, que, por ligação telefônica transmitida na caixa de som, passou os informes de Brasília para todos os servidores durante a assembleia no TRF. De acordo com ele, deputados o procuraram para dizer que o governo estaria evitando votar o projeto por não ter acordo com sua aprovação. **Veja como foram as assembleias/atos**

## TRE

Demonstrando muita disposição de luta, mais de 100 servidores do TRE aprovaram por unanimidade paralisação de 24 horas no dia 27. Os servidores afirmaram estar conscientes de que a única forma de garantir a aprovação do PCS é através da mobilização. Os servidores também decidiram essa data porque do dia 28 de abril ao dia 5 de maio acontece o "esforço concentrado" do TRE, onde praticamente todos os funcionários são deslocados para os cartórios para cumprir o calendário eleitoral.

A diretora do Sintrajud e servidora do TRE, Maria Cecília, também chamou a solidariedade de todos os servidores para mais essa luta e para não ceder a pressão que deve vir por parte da administração.

O diretor de base do Sintrajud e servidor do TRF, Claudio Klein, lembrou que a participação maciça dos servidores da Justiça Eleitoral foi fundamental para garantir a vitória dos PCS´s anteriores.

## JT/Barra Funda

Em ato em frente ao Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, os servidores deixaram claro que se o governo não aprovar o PCS e não recuar no projeto de lei que congela os salários no serviço público por dez anos, terá que enfrentar uma forte greve no maior Fórum Trabalhista do Brasil. Os servidores também aprovaram paralisar as atividades por 24 horas no dia 27 de abril.

"Vamos à greve. A partir de agora temos que entrar nessa história como atores políticos", definiu o servidor Henrique Sales ao convocar os colegas para realizar um trabalho de convencimento junto aos demais servidores.

Na opinião da servidora Vanessa Donatelli apesar dessa postura do governo fazer parte do "jogo político", ela representa "um desrespeito aos servidores e ao judiciário".

"Essa audiência pública demonstra a necessidade de irmos à greve. Somente dessa forma conseguiremos aprovar as nossas reivindicações", afirmou a diretora do Sintrajud Leica Silva.

## JF/TRF

Na assembleia da JF/TRF não foi diferente, os servidores decidiram que irão paralisar 24 horas no dia 27 de abril.

Para a diretora do Sintrajud Angélica Olivieri, há uma política do governo para barrar o PCS. Na assembleia, ela ainda levantou a preocupação de que se o PLP 549 for aprovado, o PCS será "engavetado". O PLP 549 prevê o congelamento dos salários do funcionalismo até 2019.

Diante da ameaça do congelamento, a mobilização pelo PCS ganha ainda mais força na categoria. "Não cultivemos a ilusão de que o governo ou os membros dos tribunais superiores vão fazer algo por nós, se queremos dias melhores vamos ter que fazer algo", afirmou Erlon Sampaio, diretor do Sindicato e presidente da Assojaf.

## Santos

A cidade de Santos teve uma manhã "vermelha", segundo relatou Adilson Rodrigues, diretor de base do Sintrajud, que ajudou a organizar do ato dos servidores da JF em defesa do PCS. Além da mobilização dos servidores da JF, estavam mobilizados os servidores municipais e os servidores do Judiciário Estadual também em campanha por reajustes salariais.

O ato da JF de Santos teve a participação de servidores de todas as varas, além de representantes dos Juizados Especiais Federais (JEF). Segundo Adilson, foi esclarecido que todo o esforço de negociação junto aos parlamentares e aos tribunais superiores está sendo feito, "mas essa negociação tem um limite que começa a se esgotar, portanto, nosso desafio será o de mobilizar, organizar e aumentar a participação de todos os servidores da categoria", afirmou.

**Veja cobertura completa no site**




foto: Lucas Lacas

# Conselho de Base neste sábado, 17, vai organizar a GREVE

Neste sábado, 17, haverá reunião do Conselho de Base do Sintrajud para discutir e encaminhar a luta pela aprovação do PCS-4 e organizar as atividades que já foram aprovadas pela categoria. A paralisação de 24 horas no dia 27 e atos/assembleias dia 28/04. Será definido também o indicativo de greve para o início de maio.

Na pauta tem também a campanha contra o congelamento de salário (PLP-549), pela redução da jornada de trabalho e pelo fim do imposto sindical. Além da apresentação e debates das teses para o Congresso da Conlutas e do Congresso de Unificação, que serão realizados em junho, em Santos.

# Opinião do Sintrajud

## Enchentes e as prioridades dos governos

As imagens e relatos de famílias destruídas, que perderam mães, pais, filhos, suas casas, tudo, no Rio de Janeiro, reafirmam o que outros desastres já demonstraram: os mais pobres são os mais penalizados. No Rio, os deslizamentos deixaram cerca de 250 mortos e milhares de desabrigados, praticamente todos pobres. É evidente que o que aconteceu não é culpa da natureza, nem de quem estava lá. Morar em cima de um antigo lixão ou em uma área de risco, para essas pessoas, não é escolha, é a única saída. Sem um salário digno que dê conta para pagar uma moradia segura, construir um puxadinho é o que é possível.

Tragédias, como a que ocorreu no Rio de Janeiro, expõem muito mais do que a falta de uma política habitacional, mas a segregação das cidades brasileiras, fruto da desigualdade social e anos e anos de sucessivos governos que governam para uma minoria. Em qualquer catástrofe quem tem menos perde tudo. Exemplos não faltam. Em São Paulo, na capital "mais rica do país", moradores da região do Jardim Romano e Pantanal ficaram mais de dois meses com suas casas inundadas, no início do ano. Eles tiveram que abandoná-las, procuraram abrigo em casas de parentes, perderam móveis, eletrodomésticos e tiveram que aceitar a esmola do governo Kassab: uma bolsa-aluguel de 300 reais.

As mazelas provocadas pelas enchentes revelam as prioridades dos nossos governantes. Em São Paulo, enquanto o prefeito gastou 8 milhões de reais para promover a Fórmula Indy, investiu 1,2 milhão em piscinões para conter enchentes. Nos jogos Pan-Americanos, 4 bilhões de reais foram gastos, enquanto o governo federal destinou ao longo de 2009 cerca de 370 milhões de reais para ser dividido em todo o país no Programa de "Prevenção e Preparação de Desastres", do Ministério da Integração Nacional – mas auditoria do TCU mostra que o ex-ministro Geddel Vieira Lima teria destinado a maior parte para a Bahia, estado onde ele, não por acaso, é pré-candidato ao governo. Além disso, para 2010, o orçamento para o programa diminuiu 55%, para 168 milhões, segundo a ONG Contas Abertas.

**A estratégia do governador Sérgio Cabral é esconder a pobreza**

No Rio, a estratégia do governador Sérgio Cabral é esconder a pobreza, isolar os pobres para que ninguém perceba e se revolte com as contradições do capitalismo. Cabral lançou um projeto para murar 11 favelas, o que custou 40 milhões de reais em 2009, e, agora, está construindo muros nos 21 quilômetros da linha vermelha, principal via de acesso do Aeroporto Tom Jobim ao centro do Rio, cercada por favelas. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, aproveitou a deixa dos deslizamentos e publicou um decreto que permite retirar famílias em áreas de risco à força, imediatamente. Para onde elas vão ninguém sabe ao certo. A única certeza é que se nada mudar, elas continuarão nas margens do capitalismo acusadas de estarem no lugar errado.

**IMAGEM DA SEMANA** AÍLTON FREITAS/ O GLOBO



*Ex-governador de Brasília, José Roberto Arruda deixa prisão*

# Idéias

Um espaço para a livre expressão de opinião

Os artigos não refletem necessariamente a opinião da diretoria do Sintrajud

## De quem é a culpa da pedofilia da Igreja?

***Douglas Borges**

Está repercutindo na imprensa mundial, desde segunda-feira (12), a declaração do secretario de Estado do Vaticano, o cardeal Tarcisio Bertoni, de que a homossexualidade leva à pedofilia. Esta declaração, por mais preconceituosa e infundada que seja, tem como objetivos desviar a atenção para o fato dos membros da Igreja Católica estarem envolvidos há meses em imensos escândalos de abuso sexual de crianças e reproduzir o ódio contra os homossexuais.

Desde o ano passado a alta cúpula do Vaticano lida com escândalos de abusos sexuais contra crianças cometidos por padres e bispos católicos. Na Irlanda, um relatório publicado pela própria Igreja, denuncia que cerca de 15 mil crianças foram vítimas de membros do clero dos anos 30 aos 90. Nesta segunda feira, na Alemanha, o advogado Thomas Pfister publicou um relatório detalhado de abusos sexuais e sadismo contra crianças na região da Bavária. Escândalos semelhantes vêm repercutindo em diversos países (segundo o Jornal Folha de São Paulo desta terça-feira há denúncias nos EUA, Brasil, Noruega, Dinamarca, Holanda, Alemanha, Áustria, Suíça e Irlanda).

Diante de tão grandes escândalos, o que saltou aos olhos do grande público foi o fato do segundo homem do Vaticano, o cardeal Bertoni, colocar a culpa nos Homossexuais.

Para que se tenha noção da impropriedade da declaração do Cardeal, no Chile, país onde ele mesmo estava quando fez seu pronunciamento, os mais famosos casos de pedofilia na igreja foram de padres que abusaram sexualmente de meninas. Mas este não deve ser o foco do debate. O que precisa ser debatido pelos movimentos sociais e pela população em geral são as consequências de tal declaração.

A primeira é que, com isso, o Vaticano não quer se responsabilizar por atos criminosos cometidos pelos seus membros contra crianças e adolescentes mundo afora. Mais do que isso, as acusações pesam sobre a cúpula e mesmo sobre o próprio Papa, por omissão ou abafamento dos casos. O que está em jogo aqui não é a fé das pessoas, mas credibilidade de uma instituição que tenta se proteger de maneiras absurdas.

A segunda consequência é o papel desempenhado por tal declaração na reprodução do ódio e do preconceito. Ao tentar vincular coisas absolutamente diferentes, o amor entre pessoas do mesmo sexo e o abuso sexual de crianças, o Cardeal Bertoni alimenta o ódio e o preconceito aos homossexuais e a toda a população GLBT

Não só não somos a causa dos crimes sexuais cometidos por alguns membros da Igreja como, a partir desta declaração, nos tornamos vítimas de mais um crime. A tentativa deliberada de nos estigmatizarem como doentes, criminosos e, pasmem, culpados por ações de outrem (!!!).

***Douglas Borges é membro do Grupo de Trabalho GLBT da Conlutas***

**IDÉIAS** - textos para esta seção devem ser enviados por email para *imprensa@sintrajud.org.br*, contendo no máximo 2.000 toques. Textos com excesso de caracteres serão reduzidos a critério da edição.




## AGENDA

**VAI ACONTECER**

**17 de abril**
28ª Reunião do Conselho de Base do Sintrajud, a partir das 9h, e assembleia geral, às 16h, no Hotel Shelton (Av. Cásper Líbero, 115, no Salão República).

**27 de abril**
Paralisação de 24 horas em São Paulo pela aprovação do PCS e contra o PLP 549, que congela os salários.
Reunião do Coletivo de Saúde no Sintrajud e com grupo de estudo sobre saúde do trabalhador, na sede do Sintrajud, às 18h.

**28 de abril**
Assembleia/ato nos tribunais pelo PCS.
Reunião do Núcleo dos Oficiais de Justiça.

**1º de maio**
Ato do Dia do Trabalhador, às 10h, na Praça da Sé.

**2 de maio**
Reunião ampliada da Fenajufe, em Brasília.

**3 de maio**
Indicativo de greve por tempo indeterminado.

**ACONTECEU**

**15 de abril**
Ato público em Brasília contra o congelamento salarial e outros projetos que retiram direitos.

**14 de abril**
Assembleia/ato na capital e em Santos pelo PCS.

# DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO SINTRAJUD-SP
# Realizado em 31 de Dezembro de 2009 (valores em reais)

*Sindicato investiu na luta da categoria e apoiou as lutas gerais dos trabalhadores*

Dando continuidade à política de transparência do Sintrajud, a diretoria publica nesta edição o demonstrativo financeiro da entidade referente ao exercício de 2009.

Como se pode observar o Sintrajud tem como uma de suas prioridades a organização política e sindical, como por exemplo atividades de base (infraestrutura das mobilizações salariais e campanhas, como a greve do ano passado).

Investiu também parte de sua arrecadação em eventos culturais e sociais: festas de final de ano, eventos esportivos, mostras de arte, além do brinde e a confecção de agendas.

Para o diretor do Sintrajud e um dos responsáveis pela Administração do patrimônio da entidade, Cléber Aguiar, o demonstrativo financeiro revela que a contribuição dos sócios está sendo investida para a defesa dos direitos da categoria e na luta geral dos trabalhadores. O Sindicato se mantém intransigente contra a cobrança do imposto sindical. Para a diretoria, a entidade deve se manter com contribuição voluntária dos seus associados. Só dessa forma continuará firme na luta para manter os direitos dos servidores.

Cléber destaca ainda que as contas do Sindicato estão sempre abertas aos associados.

| RECEITAS | |
|---|---|
| Receita de Mensalidades dos sócios | 5.757.297,94 |
| Outras receitas (ingr., reemb de diretor, créd. não identificados) | 9.342,55 |
| Recebimento de empréstimos e despesas/antecipações recuperadas | 76.887,95 |
| Rendimentos líquidos de aplicações financeiras | 27.883,68 |
| **TOTAL DAS RECEITAS** | **5.871.412,12** |
| | |
| **DESPESAS POR CONTA** | |
| | |
| **DESPESAS COM ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL** | **1.771.466,84** |
| Salários, benefícios e encargos relativos a 5 funcionários e 1 estagiário | 515.483,98 |
| Ressarcimento aos tribunais mandato classista | 543.759,12 |
| Diretoria executiva - deslocamentos p/ reuniões, alimentação | 11.440,21 |
| Conselho de Base - reuniões, eleição e posse | 15.136,03 |
| Conselho Fiscal - reuniões, registro de documentos | 1.144,41 |
| Viagens, atividades no Congresso Nacional, Plenárias e reuniões setoriais | 182.807,26 |
| Atividades na base, infraestrutura das mobilizações salariais e campanhas | 126.128,10 |
| 7º Congresso da Fenajufe/Fortaleza | 55.601,22 |
| Outras Despesas (cópias, correio, congratulações, etc) | 3.520,39 |
| Movimento Luta Fenajufe - jornais e apoio eleições sindicais | 83.277,38 |
| Assessoria Coletivo de Saúde | 73.694,06 |
| Jornalista do Movimento Luta Fenajufe | 45.600,00 |
| Assessoria Coletivo de Formação | 16.909,00 |
| Doações ao Movimento | 96.965,68 |
| | |
| **MENSALIDADE A CONLUTAS** | **149.550,65** |
| | |
| **MENSALIDADE A FENAJUFE** | **389.207,10** |
| | |
| **CULTURAIS E SOCIAIS** | **294.981,65** |
| Salários, benefícios e encargos relativos a 2 funcionários | 179.927,63 |
| Festas Final de Ano | 62.365,32 |
| Eventos esportivos | 14.862,54 |
| Eventos culturais e sociais | 24.409,62 |
| Agenda e Calendário 2010 - valor ref. Sinal inicial de impressão | 10.883,65 |
| Outras despesas - correio, cópias e carteirinha de sócio | 544,90 |
| Custo operacional do Convênio Amil | 1.987,99 |
| | |
| **IMPRENSA** | **655.009,72** |
| Salários, benefícios e encargos relativos a 4 funcionários | 424.805,75 |
| Distribuição de jornais e boletins | 12.121,29 |
| Impressão jornal e boletins | 90.121,19 |
| Diagramação do jornal e boletins | 14.062,28 |
| Correio - envio do jornal para o interior | 71.474,61 |
| Fotógrafos | 27.640,00 |
| Charges, Assinaturas e outros materiais | 6.286,10 |
| Outras despesas (encadernações do JJ, hydranet, deslocamentos, etc) | 8.498,50 |
| | |
| **ADMINISTRATIVAS** | **724.162,68** |
| Salários, benefícios e encargos relativos a 7 funcionários | 544.541,39 |
| Condomínio, Luz | 69.660,63 |
| Material de escritório, limpeza, copa | 37.926,88 |
| Assistência técnica e manutenção telefone e copiadora | 6.971,81 |
| Assessorias (Pandora Sistemas e contabilidade) | 49.231,91 |
| Kombi - manutenção, licenciamento, seguro e estacionamento | 5.005,27 |
| Manutenção da sede | 5.962,12 |
| Outras despesas- transporte, cópias, correio, papelaria | 1.451,68 |
| Manutenção do PCMSO, PPRA e outros laudos de segurança do trabalho | 3.410,99 |
| | |
| **TELEFONE (fixo, celular, internet)** | **106.030,59** |
| | |
| **INVESTIMENTOS (Equipamentos, mobiliário e pequenas obras na sede)** | **14.860,66** |
| | |
| **JURÍDICO** | **889.550,59** |
| Salários, benefícios e encargos relativos a 6 funcionários e 7 estagiários | 765.434,32 |
| Implantação do Sistema - estagiários para digitação dos dados | 31.086,21 |
| Correios, cópias e cartórios | 9.933,73 |
| Custas Processuais | 22.302,89 |
| Viagens e outras despesas de transporte | 5.901,04 |
| Honorários Advocatícios e Periciais de Terceiros | 44.984,97 |
| Outras Despesas com Fóruns jurídicos, AASP, DO e publicações afins | 9.907,43 |
| | |
| **SUBSEDE SANTOS** | **92.364,04** |
| Salários, benefícios e encargos relativos a 1 funcionário | 63.181,01 |
| Despesas administrativas e manutenção da subsede | 29.183,03 |
| | |
| **SUBSEDE BARRA FUNDA** | **29.629,52** |
| Salários, benefícios e encargos relativos a 1 funcionário | 26.351,79 |
| Despesas administrativas e manutenção da subsede | 3.277,73 |
| | |
| **SUBSEDE CAMPINAS - Verbas rescisórias relativas a 1 funcionário** | **36.542,38** |
| | |
| **DESPESAS FINANCEIRAS** | **7.211,80** |
| | |
| **AÇÕES TRABALHISTAS** | **312.324,20** |
| Verbas trabalhistas para Hamilton Barbosa Cabral | 285.340,14 |
| Honorários Advocatícios | 26.984,06 |
| | |
| **EMPRÉSTIMOS E ANTECIPAÇÕES** | **110.008,20** |
| Empréstimos | 43.431,05 |
| Despesas Reembolsáveis | 30.820,44 |
| Antecipações Convênio Amil, Claro e Cinemark | 35.756,71 |
| | |
| **TOTAL DAS DESPESAS** | **5.582.900,62** |
| | |
| **DEMONSTRAÇÃO DO RESUTADO DO EXERCÍCIO 2009** | |
| | |
| Total das receitas no período | 5.871.412,12 |
| Total das despesas no período | (5.582.900,62) |
| Superávit do exercício 2009 | 288.511,50 |
| Saldo do exercício anterior incluindo aplicação financeira | 573.305,78 |
| A pagar: Ref. a festas final ano, agenda/calendário, encargos previd e trib, férias | (178.460,28) |
| Fundo de reserva de contingência | (410.000,00) |
| Saldo disponível para o exercício 2010 | 273.357,00 |
| | |
| | |
| Caixa da sede | 9.325,15 |
| Caixa da Sub sede Santos | 1.126,53 |
| Saldo disponível em C/C BB | 349.991,42 |
| Saldo disponível em C/C CEF | 120,25 |
| Saldo do Fundo de Reserva | 501.253,93 |
| Total do saldo em 31/12/2009 | 861.817,28 |

Em Brasília

# Marcha arranca de relator promessa de parecer contrário a salários congelados

*Manifestação em Brasília reúne cerca de dois mil servidores e leva a Brasília rejeição da categoria ao PLP 549*

foto: Valcir Araújo




**Servidores lotam o auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados**

Há muito tempo não se via tantos servidores de tantos segmentos do funcionalismo juntos numa mesma manifestação em Brasília, que teve a presença de trabalhadores do Judiciário e do MPU. Quem esteve na marcha nacional do funcionalismo contra o congelamento de salários viu essa retomada das ações conjuntas arrancar do relator do PLP 549/2009, que muda a Lei de Responsabilidade Fiscal e "engessa" os serviços públicos, a promessa de que o seu parecer atenderá a quase "todas as reivindicações da categoria".

O deputado Luis Carlos Busato (PTB-RS) esteve por alguns minutos no ato do funcionalismo, que começou na manhã de quinta-feira (15) e continuou à tarde nas dependências da Câmara. Ele saudou a manifestação e disse que fora convencido de que a proposta é ruim para o país. Vice-líder do governo, admitiu que ela levará ao congelamento de salários: os limites de crescimento estabelecidos no projeto, que tem apoio do governo Lula, seriam consumidos apenas pelo chamado aumento vegetativo da folha de pagamento, decorrente de progressões, aposentadorias etc.

**'Derrubar o projeto na Câmara'**

Ao terminar de falar, Busato foi interpelado pelo diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquíades, o Melqui, que pediu ao deputado que não tentasse "melhorar" o projeto, mas que fosse contrário à proposta. "Esse projeto tem que ser derrubado na Comissão de Trabalho", disse Melqui.

Ainda da tribuna, Busato não chegou a responder ao apelo. Mas logo depois, falando à reportagem, que perguntou se o seu relatório "melhoraria" ou seria contrário ao PLP 549, disse que pelo que havia visto até agora a tendência seria um "parecer contra o projeto".

Ele disse que pretende entregar o parecer no dia 5 de maio e que, caso o presidente da Comissão de Trabalho concorde, a proposta seria posta em votação na sessão do dia 12. O parlamentar avaliou que há muito apoio na comissão às reivindicações contrárias ao PLP 549, mas que mesmo assim seria fundamental uma presença massiva de trabalhadores neste dia na Câmara.

**Protesto também no Planejamento**

Pouco depois terminaria o ato dos servidores, àquela altura já com faces cansadas que contrastavam com a animação e o barulho das primeiras horas do protesto, que teve cornetas, fogos, instrumentos de percussão e até bonecos gigantes.

O ato organizado pela Cnesf (coordenação nacional dos servidores) e pela Frente Contra o PLP 549 começou por volta das 10 horas na Catedral, fez uma parada no Ministério do Planejamento, por onde tudo que envolve dinheiro tem que passar, e caminhou em direção à Câmara dos Deputados. Por volta das 15h10, a coordenação declarou o ato encerrado. Os servidores deixaram a Câmara dos Deputados sob clima vitorioso, de que o ato contribuiu muito para o avanço da luta contra o congelamento e os demais projetos 'anti-servidor'. Mas também levaram a certeza de que muita mobilização ainda será necessária para vencer essa batalha.

Reorganização

# Congresso de reunificação acontece em junho

*Conlutas, Intersindical e outros setores poderão construir uma central sindical e popular para organizar a luta dos trabalhadores*

A cidade de Santos será palco de um dos momentos mais importantes para a reorganização do movimento sindical e popular do Brasil. Nos dias 5 e 6 de junho, acontecerá o Congresso da Classe Trabalhadora que pretende unificar em uma mesma entidade nacional a Conlutas a Intersindical, entre outros movimentos sindicais e populares.

Esta reorganização será muito importante diante dos ataques que os trabalhadores estão sofrendo, sobretudo os servidores públicos. "A classe trabalhadora precisa unificar as suas lutas para derrotar o governo, uma vez que a CUT, que foi construída nas lutas da classe, hoje apóia o governo e trai os trabalhadores", avalia a diretora do Sintrajud e da Fenajufe, Ana Luiza Figueiredo.

A sindicalista recorda que desde o início a Conlutas trabalha para unificar as entidades que rompem com a política governista da CUT, entretanto ela explica que a experiência com esta política acontece de forma diferente em cada um dos setores organizados dos trabalhadores e esclarece: "A Conlutas incorporou aqueles que primeiro romperam com a CUT; outros companheiros, que ainda tinham expectativas de disputar a CUT por dentro, fizeram as suas experiências e agora temos a possibilidade de construir uma central sindical e popular muito superior a que temos hoje", explicou.

Em sua opinião, com a crise econômica, os ataques do governo e dos patrões tendem a aumentar; diante disso, entidades como a CUT, a Força Sindical e a CTB irão apoiar outras medidas contra a classe trabalhadora, o que irá desmascará-las. "Diante desta realidade, acredito que a reorganização do movimento tende a crescer e esta nova central, que estamos construindo, será uma grande entidade dos trabalhadores brasileiros, classista e socialista", concluiu.

## Conselho de Base debate teses do Congresso da Classe Trabalhadora

Em meio aos debates sobre como organizar a greve pelo PCS, os servidores que participarem do Conselho de Base, que acontece neste sábado, dia 17, também irão discutir algumas teses que serão apresentadas no Congresso da Classe Trabalhadora.

"Debater as teses que nortearão o nosso congresso será importante, pois nós servidores contribuiremos para definir os rumos da organização da classe como um todo, onde também estamos inseridos. O PLP 549 representa um enorme ataque e precisamos nos organizar com outros trabalhadores para enfrentá-lo. Por isso, chamo todos os servidores a participarem do Conselho de Base", afirmou Angélica Olivieri, diretora do Sintrajud.

**O Conselho acontece no Hotel Shelton, na Av. Cásper Líbero, 115, Centro – Salão República, a partir das 9h. Participe!**

Jornal do Judiciário
**Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo**

**DIRETORIA:** Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

**Sede:** Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos @uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Daniel Oliveira **Tiragem:** 13.000